

Governo faz balanço das realizações

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA – Os resultados obtidos pela política econômica do governo permitirão que o presidente Fernando Henrique Cardoso adote, se reeleito, medidas mais agressivas contra o desemprego. A afirmação é da primeira-dama Ruth Cardoso, que ontem participou, pela segunda vez, de uma reunião do grupo que elabora o programa de governo do PSDB. “O presidente fez muito mais do que prometeu na campanha”, afirmou Dona Ruth, ao ler os relatórios preparados pelas diversas áreas do governo.

“Esta semana será dedicada à divulgação da prestação de contas do governo FH”, anunciou o ministro da Educação, Paulo Renato Souza. Segundo ele, até quarta-feira serão lançadas 15 publicações, num total de 400 páginas, com o balanço das realizações do governo.

O lançamento dos relatórios obe-

dece a um cronograma que se estende pela semana. Hoje, serão divulgados os das áreas de saúde, comunicações e política social. Amanhã, serão conhecidos os resultados obtidos nas áreas de esportes, defesa nacional e meio ambiente. Na quarta-feira, educação, reforma administrativa, desemprego e assistência social. O programa de governo para um possível segundo mandato será concluído até 20 de agosto.

Participaram da reunião de ontem os ministros Paulo Renato Souza, da Educação; Cláudia Costin, da Administração Federal, e Raul Jungmann, da Reforma Agrária. O evento foi comandado por Carlos Pacheco, coordenador do programa de governo de Fernando Henrique. Também estiveram no comitê de campanha Maria Helena Gregori, do Comunidade Solidária, o professor Vilmar Faria, da Secretaria Executiva de Política Social, e a delegada do MEC em São Paulo, Gilda Portugal.

Na área da saúde, o relatório vai destacar a duplicação dos gastos per capita, de R\$ 60 para R\$ 120. Além disso, será comemorado o aumento dos repasses para as prefeituras com volume fixo de recursos. “O balanço na saúde destacará a ampliação dos gastos com o setor e a prioridade das ações preventivas através dos agentes comunitários que atendem as populações de baixa renda”, destacou Paulo Renato. O governo também vai festejar a “redução da mortalidade infantil e a atuação do ministério na fiscalização dos medicamentos”, destacou.

Na área das comunicações, os destaques serão para o volume de investimentos no setor, a mudança do modelo e as alterações nas regras para facilitar as concessões de serviços públicos. Na política industrial, o governo exaltará a retomada de investimentos, inclusive, na área social, através do BNDES. A carteira do banco ultrapassa R\$ 17 bilhões, sen-

do R\$ 2,5 bilhões para estimular o comércio exterior.

Na área de educação, serão destacados os avanços no ensino fundamental e o crescimento das matrículas no ensino médio. Para o ministro, o grande desafio do próximo governo será ampliar e melhorar a qualidade do ensino médio e multiplicar as ofertas do ensino profissionalizante.

Para o secretário da Câmara de Política Social, Vilmar Faria, os melhores desempenhos do governo foram nas áreas da reforma agrária, educação e qualificação profissional. “Até o fim do governo, o Ministério da Reforma Agrária terá assentado 300 mil famílias, ultrapassando em 20 mil a meta de campanha”, previu Vilmar Faria.

De acordo com o secretário, a área de qualificação profissional foi uma das que apresentou melhores resultados. “Foram requalificados 2 milhões de trabalhadores na iniciativa privada e no serviço público.”